

### EN-485-A. PRODUÇÃO INTEGRADA DE CITROS NA BAHIA. I. LEVANTAMENTO DE ÁCAROS PREDADORES EM ASSOCIAÇÃO COM ÁCAROS PRAGA

Vitória de Souza de Oliveira<sup>1</sup> - vitoriasoliveira@hotmail.com  
 Aloyséia Cristina da Silva Noronha<sup>2</sup> - aloyseia@cnpmf.embrapa.br  
 Poliane Sá Argolo<sup>3</sup> - poliargolo@hotmail.com  
 José Eduardo Borges de Carvalho<sup>2</sup> - jeduardo@cnpmf.embrapa.br

- 1.FAPESB (EMBRAPA/CNPMPF), Caixa Postal 007 CEP 44380-000 Cruz das Almas/BA
- 2.Embrapa Mandioca e Fruticultura (EMBRAPA/CNPMPF), Caixa Postal 007 CEP 44380-000 Cruz das Almas/BA
- 3.CNPq-PIBIC (EMBRAPA/CNPMPF), Caixa Postal 007 CEP 44380-000 Cruz das Almas/BA

O objetivo desse trabalho foi de identificar as espécies de ácaros presentes em citros, com ênfase para as espécies de fitoseídeos mais comuns em áreas de Produção Integrada (PI) e Plantio Convencional (PC), em pomares no Estado da Bahia. Foram amostradas mensalmente duas propriedades, nos municípios de Rio Real e Inhambupe, no período de maio a dezembro de 2003. Foram coletadas duas folhas (interna e externa) por quadrante, em 20 plantas ao acaso/pomar. No laboratório foi realizada a contagem, a coleta e montagem dos ácaros para identificação. Os ácaros da ferrugem e da leprose foram contados em quatro discos de 2,5 cm de diâmetro/planta. Foram coletados ácaros pertencentes à subordem Oribatida e às famílias: Acaridae (*Neotropacarus* sp.), Ascidae (*Asca* sp.), Cunaxidae (*Neocunaxoides* sp.), Eriophyidae (*Phyllocoptura oleivora*), Phytoseiidae (*Amblyseius* sp., *A. aerialis*, *A. operculatus*, *Iphiseiodes zuluagai*), Tarsonemidae (*Tarsonemus* sp.), Tenuipalpidae (*Brevipalpus phoenicis*), Tetranychidae (*Tetranychus* sp.), Tydeidae e Winterschmidtidae. Em Inhambupe, a maior ocorrência do ácaro da ferrugem foi verificada no mês de junho, com médias de 3,4 ácaros/disco (PI) e 2,2 ácaros/disco (PC), e em Rio Real, no mês de dezembro, com médias de 10,3 ácaros/disco (PI) e 6,7 ácaros/disco (PC). O ácaro da leprose ocorreu em baixa densidade nas duas áreas. Maior número de fitoseídeos foi coletado em Inhambupe, com médias de 7,4 e 8,3 ácaros/avaliação nas áreas PI e PC, respectivamente. Em Rio Real as médias foram de 5,4 e 4,2 ácaros/avaliação nas áreas PI e PC, respectivamente. Maior concentração de fitoseídeos ocorreu nas folhas internas. *Amblyseius aerialis* foi a espécie de fitoseídeo mais comum.

**Palavras-chave:** Acari; Citrus; Controle biológico; Fitoseídeo; Predador

### EN-565. OCORRÊNCIA DE ÁCAROS EM CITROS NO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO, AC

Marcílio José Thomazini<sup>1</sup> - marcilio@cpafac.embrapa.br  
 Elizângela Thompaio de Albuquerque<sup>1</sup> - elizangela-albuquerque@bol.com.br  
 Raimundo Nonato de Moraes<sup>1</sup> - rmoraes@cpafac.embrapa.br  
 Jeferson Luiz de Carvalho Mineiro<sup>2</sup> - jmineiro@cena.usp.br

- 1.Lab. de Entomologia (Embrapa Acre), Caixa Postal 321 CEP 69908-970 Rio Branco/AC
- 2.Lab. de Entomologia Econômica (Instituto Biológico), Caixa Postal 70 CEP 13001-970 Campinas/SP

No Acre a cultura dos citros representa a segunda maior área plantada em frutíferas, no entanto, não há um levantamento detalhado das principais pragas que afetam o rendimento dessa cultura. O objetivo deste trabalho foi determinar as principais espécies de ácaros presentes em citros na Embrapa Acre, município de Rio Branco, AC. As coletas foram realizadas quinzenalmente, de maio de 2003 a abril de 2004, em plantas de laranja Pêra, tangerina murcott e limão tahiti sem aplicação de produtos químicos. Foram coletadas dez folhas por planta em cinco plantas ao acaso nas três espécies de citros. Todo material coletado foi levado ao laboratório de entomologia da Embrapa Acre para triagem e identificação. As folhas foram observadas em ambas as faces, em laboratório, registrando-se a espécie de ácaro e o número de indivíduos por folha. Foram coletados 2.771 ácaros pertencentes a 13 espécies e sete famílias. Do total de indivíduos coletados, 42,3% foi registrado em tangerina, 33,2% em laranja e 24,5% em limão. *Saproglyphus* sp. (Winterschmidtidae) foi a espécie mais abundante. O ácaro da falsa ferrugem, *Phyllocoptura oleivora*, ocorreu em maior quantidade em laranja, não sendo encontrado em limão. O ácaro da leprose, *Brevipalpus phoenicis*, ocorreu nas três espécies de citros, principalmente em tangerina e limão. Foram encontradas cinco espécies de ácaros predadores fitoseídeos, representando 6% do total de ácaros coletados. A maior população de ácaros ocorreu no período seco e início do período chuvoso (julho a novembro) com picos populacionais em setembro para tangerina, e outubro, em laranja. Em limão, onde a população de ácaros foi menor, não houve um pico populacional bem definido.

**Instituição de fomento:** CNPq

**Palavras-chave:** Acari; laranja; limão; tangerina; Amazônia Ocidental

### EN-599. ACAROFUNA DA CAFEICULTURA DE CERRADO EM PATROCÍNIO, MINAS GERAIS.

Sheila Spongosi<sup>1</sup> - sheila@esalq.usp.br  
 Paulo Rebelles Reis<sup>2</sup> - paulo.rebelles@epamig.ufia.br  
 Mauricio Sergio Zacarias<sup>3</sup> - zacarias@epamig.ufia.br

- 1.Depto. Entomologia, Zoologia Agrícola e Fitopatologia (USP/ESALQ), Pádua Dias, 11 CEP13418-900 Piracicaba/SP
- 2.Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (EPAMIG/EcoCentro), Caixa Postal 176 CEP 37200-000 Lavras/MG
- 3.Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa Café), Caixa Postal 176 CEP 37200-000 Lavras/MG

A cafeicultura no cerrado de Minas Gerais está se desenvolvendo com sucesso. O Brasil, apesar de ser o maior produtor mundial de café, possui baixa produtividade em consequência de diversos fatores, entre eles: os problemas fitossanitários. As doenças e pragas do cafeeiro vêm causando uma redução na produtividade e na qualidade do café produzido. Ácaros fitófagos fazem parte do problema, causando diversos danos econômicos. Por isso, este trabalho teve como objetivo o levantamento da acarofauna em cafeeiros na região de cerrado, Patrocínio, Minas Gerais. As coletas foram feitas na Fazenda Experimental EPAMIG - FEPC. Foram feitas 4 amostragens, sendo 2 no período das águas no período de seca em 2002 e 2003. Os ácaros foram coletados pelos métodos lavagem em folhas e frutos e varredura nos ramos, montados em meio de Hoyer para identificação. Foram identificadas 3 famílias de ácaros fitófagos, 4 de ácaros predadores e 4 de ácaros generalistas. As espécies de ácaros encontradas foram: *Brevipalpus phoenicis* (Tenuipalpidae); *Oligonychus* sp. (Tetranychidae); *Tarsonemus confusus*, *Fungitarsenus* sp., *Daidalotarsonemus* sp., *Phytoseius* sp. (Tarsonemidae); *Lorrya formosa*, *Lorrya* sp. (Tydeidae), *Parapronemacacia* (Iolinidae); *Euseius concordis*, *Euseius citrifolius*, *Amblyseius herbicolus* (Phytoseiidae); *Asca* sp. (Ascidae); *Bdella* sp. (Bdellidae); *Zetzellia* sp. (Stigmaeidae) e espécies da família Acaridae e da subordem Oribatida não identificadas. Trata-se do primeiro relato da ocorrência da espécie *T. confusus* em cafeeiro. Da família Tarsonemidae foram encontradas três novas espécies, e da Iolinidae um novo gênero, para posterior descrição.

**Instituição de fomento:** CNPq

**Palavras-chave:** *Coffea arabica*; Tenuipalpidae; Phytoseiidae; Tarsonemidae; Levantamento

### EN-599-A. ESTUDO DA DIVERSIDADE DE ÁCAROS DE FAMÍLIAS PREDADORAS (ARTHROPODA: ACARI) DE FRAGMENTOS DE VEGETAÇÃO NATURAL E CULTIVOS DE CAFÉ (*Coffea arabica* L.) ADJACENTES, NO MUNICÍPIO DE LAVRAS, MG

Mauricio Sergio Zacarias<sup>1</sup> - zacarias@epamig.ufia.br  
 Paulo Rebelles Reis<sup>2</sup> - paulo.rebelles@epamig.ufia.br  
 Daniela Cristiane da Silva<sup>2</sup> - dcristianesilva@yahoo.com.br  
 Tháiana Mansur Botelho Carvalho<sup>2</sup> - ctsm@epamig.ufia.br

- 1.Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa Café), Caixa Postal 176 CEP 37200-000 Lavras/MG
- 2.Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (EPAMIG/EcoCentro), Caixa Postal 176 CEP 37200-000 Lavras/MG

Foram realizadas duas amostragens dos ácaros do filoplano (mês de abril e outubro, correspondentes ao final do período de chuvas e de seca) em duas formações de vegetação natural e cafezais adjacentes em Lavras. A primeira formação é remanescente bem preservado de Mata Atlântica e a outra uma formação de regeneração natural há aproximadamente 25 anos. Para cada formação, foram instalados três transectos de 80 metros paralelos à borda sendo um no interior do fragmento, um no interior da cultura e um na borda da formação em contato com a cultura, distantes 30 metros um do outro. Foram demarcadas quatro unidades amostrais por transecto, distanciadas de 25 metros. O número de espécies de ácaros vegetais amostrados variou em função de sua disponibilidade. Dos 80 espécimens vegetais amostrados já se determinaram 21 espécies de famílias. Foram amostradas folhas de duas plantas de café em cada unidade amostrada no interior e borda do cultivo. A diversidade foi determinada pelo índice Shannon-Weiner; a riqueza e a uniformidade de espécies pelos índices de Pielou. Coletou-se, assim, 703 ácaros de 45 espécies, em nove famílias predadoras. As espécies mais abundantes no café, que também ocorrem na vegetação natural foram *Euseius alatus*, *Amblyseius herbicolus* e *Iphiseiodes zuluagai* (Phytoseiidae). A primeira coleta ocorreram os maiores números de espécies e espécimens do estudo nas formações e no café da primeira formação, o mesmo não ocorreu para o café da segunda. A diversidade nas amostras das bordas das formações foi menor que do interior, reflexo de um ambiente mais estável. Em todas as coletas a primeira formação apresentou maiores índices de diversidade, de uniformidade e de riqueza quando em comparação interior/interior e borda/borda.

**Instituição de fomento:** CNPq - Fapemig

**Palavras-chave:** *Coffea arabica*; Ácaros predadores; Vegetação natural; Levantamento; Diversidade